

Na Eucaristia, presidida por D. Manuel e co-celebrada por 10 sacerdotes Combonianos, incluindo o Provincial, Pe. Alberto Silva, este espírito de alegria e unidade esteve presente em todos os momentos. No ofertório, os C.O.M.'s entregaram as ofertas que recolheram ao longo do ano para o projeto missionário em favor da formação dos jovens da paróquia de Isiro, na República Democrática do Congo. Depois do almoço partilhado, foi tempo de convívio, onde os diversos

COM'presentes se apresentaram através de um símbolo e algumas pessoas partilharam o seu testemunho de pertença aos C.O.M.'s. Para este encontro foi também preparado um vídeo sobre as atividades dos 25 anos dos COM e os diversos grupos existentes. O encontro terminou com uma oração, incentivando também ao compromisso com os C.O.M.'s, e com o convite para o reencontro no próximo ano, no dia 1 de Maio, possivelmente em Viseu.

*Liliane Mendonça*

### A NOSSA AGENDA

12/05 - Festa Missionária, Santarém

19/05 : - Festa Missionária, Maia

25/05: - Profissão Religiosa, Santarém

26/05: - Festa Missionária, Famalicão/Lisboa/Viseu

**07-09/06: - Fim de semana de espiritualidade comboniana, Maia**

**27/07: - Peregrinação da Família Comboniana a Fátima com o lema:**

***“Como Comboni, vive e transmite a fé”***

*Estimados irmãos(ãs) dos COM:*

*As actividades acima referidas, são actividades em que podeis participar com os vossos familiares e amigos.*

*No mês de Maio como é habitual temos as Festas Missionárias, que são um momento para alimentarmos a chama da fé.*

***Querida, contudo, chamar a vossa atenção para Peregrinação da Família Comboniana a Fátima no dia 27 de Julho.***

*A partir das várias casas dos Missionários Combonianos organizam-se camionetas. Quem gostar e puder participar entre em contacto com a casa mais próxima, para lhe reservarmos o lugar na camioneta, bem como o guião e o cachecol da peregrinação.*

**Para mais informações, contactar:**

***P.José Arieira /Famalicão- 252 322 436/ 933 209 911***

***P.Francisco Machado/Maia—229 448 317***

***P.Júlio/Viseu—232 422 834; P.Aparício/Calvão - 234 783 391***

***P. Víctor /Santarém—243 351 331; P.Claudino/Lisboa—213 955 286***



BOLETIM Nº 142 MAIO 2013

## CENÁCULOS DE ORAÇÃO MISSIONÁRIA

### O CENÁCULO DO PENTECOSTES

A entrega do Espírito Santo, na plenitude dos tempos, está ligada à morte e à ressurreição de Jesus. O evangelista João diz que Jesus, na cruz, inclinou a cabeça e «entregou o Espírito» (Jo. 19,30). E que, depois da ressurreição, Jesus apareceu aos Onze, soprou sobre eles e disse-lhes: «Recebei o Espírito Santo» (Jo. 20,22). Está claro, pois, que o Espírito Santo é a grande prenda de Páscoa que Jesus oferece à sua Igreja. E a Páscoa é revivida na Eucaristia que, certamente, à imagem da Última Ceia, os seguidores de Jesus terão continuado a celebrar no Cenáculo.

Segundo a tradição, terá sido também no Cenáculo que aconteceu aquela maravilhosa descida do Espírito Santo, por alturas da festa judaica do Pentecostes. Tal como no dia da Ressurreição, também no dia de Pentecostes, os discípulos de Jesus estavam reunidos no mesmo lugar: presume-se que seja o Cenáculo (o lugar da Ceia). Subitamente «todos ficaram cheios do Espírito Santo» (Act. 2,4).

Para nós, membros dos Cenáculos de Oração Missionária, esta constatação é muito importante. O nosso ‘estar todos reunidos no mesmo lugar’ para rezar é, então também, a ocasião propícia para recebermos a luz, a força e a confiança em Deus, que o Espírito Santo concede aos fiéis seguidores de Jesus. É este mesmo Espírito que faz das nossas vidas uma oferenda eucarística, dando-nos a capacidade de estarmos ao serviço de Deus e dos irmãos, tal como Jesus que, desse modo, se entregou até à morte. É desta generosa oferta dos crentes, motivados e fortalecidos pelo Espírito Santo, que nasce e cresce o entusiasmo missionário da Igreja. Por isso não nos admiramos que os Apóstolos, reunidos no Cenáculo e cheios do Espírito Santo, tenham perdido o medo de morrer e se tenham entregado ao anúncio de Cristo ressuscitado, com todo o entusiasmo e alegria das suas vidas.

Nós também nos reunimos em Cenáculo de oração, para recebermos o Espírito de Jesus e nos tornarmos missionários generosos do Evangelho de Jesus, em benefício daqueles que nos rodeiam e necessitam da ajuda da fé e da esperança cristã. Mas não só. Também invocamos o Espírito Santo sobre toda a Igreja, para que ela se mantenha fiel à missão recebida do Mestre. Não é grande e bonito este compromisso?

**Act. 16, 25-34 (19-34)**

## 6º ENCONTRO NACIONAL DOS CENÁCULOS DE ORAÇÃO MISSIONÁRIA RUMO À MISSÃO

Os Cenáculos de Oração Missionária (C.O.M.) reuniram-se no dia 1 de Maio para o seu Sexto Encontro Nacional. O lugar escolhido foi a comunidade dos Missionários

Cada Cenáculo é constituído por pessoas que querem viver o Evangelho e que, para isso, escolheram responder ao convite de Jesus, sempre num espírito de abertura e comunhão. Participando do Grupo, cada membro se sente evangelizado e evangelizador, num dinamismo revestido de mutualidade e compromisso. O método dos C.O.M. – escutar, orar e trabalhar – tem-se revelado adequado e muito efetivo.

Com ele *descobrimos o valor da partilha, da experiência pessoal* da presença do Deus da vida e do amor. Cada oração é iluminada pela Palavra de Deus, pelas situações missionárias e pelo

Combonianos, na Maia. Este encontro marcou também o encerramento das celebrações do seu jubileu. O lema escolhido foi: “Cenáculos de Oração Missionária, 25 anos ao Serviço da Missão.”

Quer o salão, quer a capela foram pequenos para acolher as mais de 250 pessoas que participaram no encontro, representando os diversos C.O.M.’s das zonas de Famalicão, Maia, Viseu, Aveiro, Coimbra e Santarém.

No momento das Boas-vindas todos os participantes foram confirmados na certeza de que, como grupos paroquiais de Animação Missionária e Promoção Vocacional, os C.O.M.’s vivem e partilham a sua experiência pessoal de Jesus; isto é, cultivam e partilham uma maior sensibilidade em relação aos problemas sociais, um maior enriquecimento pessoal da doutrina cristã e a sua missão de alargar e evangelizar a comunidade que os rodeia

desejo de ser testemunha viva do amor do Deus vivo e vivificante. A oração de cada C.O.M. nasce sempre do encontro com Cristo que convida à Missão.



Após o acolhimento, onde todos receberam uma cruz com uma vela (à semelhança do barco do Ano da Fé) e da oração inicial, que nos colocou em sintonia com Deus e na docilidade ao Espírito, seguiu-se uma catequese que nos foi oferecida pelo Sr. D. Manuel Clemente, Bispo do Porto, acerca do Ano da Fé e da importância dos C.O.M.’s no nosso contexto atual.

D. Manuel Clemente iniciou por referir que a fé é algo espontâneo em nós e um dom de Deus, que explica a capacidade de estarmos unidos num feriado por Alguém maior e mais forte que nos chama. E neste Ano da Fé, compete a cada cristão colocar Cristo no centro, isto é, procurar Cristo em tudo e em todos e ver o mundo pelos olhos de Cristo. Esta (re)descoberta da Boa Nova é o ímpeto que impulsiona a Missão, dado que quem conhece a Cristo não pode ficar fechado em si, mas procura partilhar com os outros o Evan-

gelho. E todos os contextos são bons para Evangelizar, inclusive o do trabalho. Neste dia do trabalhador, o Sr. Bispo do Porto recordou que Jesus viveu o “mandamento do trabalho” e por isso ser cristão é também ser um trabalhador digno.

Na Missão, o grande impulsionador é o Espírito Santo, como a mão invisível que nos empurra para Cristo. Por isso, D. Manuel Clemente reforçou que mais que grandes ideias e projetos que mantêm a mente ocupada, é necessário ter a humildade e disponibilidade para perceber que tudo é obra de Deus, pelo que temos que dar tempo e espaço para que a vontade de Deus aconteça, ou seja, “se Deus quiser”. Assim, os C.O.M.’s, enquanto grupos de oração focados na Palavra de Deus e na dimensão missionária, tornam-se agentes evangelizadores das famílias e das paróquias – comunidades Cristãs - no seio da Igreja.